

# ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COMO ESTRATÉGIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

## FOOD AND NUTRITION EDUCATION ACTIVITIES AS A STRATEGY TO PROMOTE HEALTH IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: A LITERATURE REVIEW

Adriana Budelon de Macedo<sup>1</sup>

**Resumo:** OBJETIVO: pesquisar na literatura científica artigos sobre atividades de educação alimentar e nutricional como estratégia na promoção da saúde na educação infantil. METODOLOGIA: Este artigo científico é uma revisão da literatura. Para que o artigo fosse escrito foram utilizadas as seguintes bases de dados: BVS Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico, Lilacs e Scielo. Foram incluídos na pesquisa, artigos utilizando os se-

guintes indexadores: (atividades de educação nutricional no período de 2010 a 2021). SÍNTESE DE DADOS: os artigos coletados para a pesquisa demonstraram resultados semelhantes: de que as atividades de educação nutricional são importantes ferramentas de trabalho do nutricionista e tem resultados positivos a longo prazo na saúde e hábitos alimentares dos escolares. CONCLUSÃO: as atividades de educação alimentar e nutricional são importantes,

---

<sup>1</sup> Especialista em Nutrição em Alimentação Escolar



para ensinar sobre alimentação de forma lúdica. E, manter essas atividades e intervenções constantes, para expor, as crianças ao aprendizado constante, sobre alimentação saudável e alimentação não saudável.

**Palavras-Chave:** Escolares. Atividades de Educação Alimentar e Nutricional. Hábitos Alimentares.

**Abstract:** **OBJECTIVE:** to search the scientific literature for articles on food and nutrition education activities as a strategy for promoting health in early childhood education. **METHODOLOGY:** This scientific article is a literature review. For the article to be written, the following databases were used: BVS Virtual Health Library, Academic Google, Lilacs and Scielo. Articles using the following

indexes were included in the research: (nutrition education activities from 2010 to 2021).

**DATA SYNTHESIS:** The articles collected for the research showed similar results: that nutrition education activities are important working tools for nutritionists and have positive long-term results in the health and eating habits of students. **CONCLUSION:** food and nutrition education activities are important to teach about eating in a playful way. And, keep these activities and interventions constant, to expose the children to constant learning about healthy eating and unhealthy eating.

**Keywords:** School Children. Food and Nutrition Education Activities. Eating habits.

## INTRODUÇÃO



Uma das diretrizes do PNAE o Programa Nacional de Alimentação Escolar é a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) para estimular os alunos a terem bons hábitos e escolher alimentos saudáveis. A (EAN) serve como instrumento no ambiente escolar, para promover e ensinar a alimentação adequada, saudável e segura. Por isso a educação alimentar e nutricional, no contexto da realização do Direito Humano a Alimentação Adequada e da garantia da segurança alimentar e nutricional, é um campo de conhecimento e de prática contínua e permanente.

Segundo Cervato Mantuso (2013), nenhuma ação isolada irá surtir efeito para provocar uma transformação, a longo prazo nos hábitos alimentares de pessoas e populações. Por isso investir, em um conjunto de ações

de educação nutricional que respondam aos diferentes fatores que influenciam e determinam a questão alimentar das pessoas é fundamental.

Trabalhar a educação nutricional e alimentação dentro do ambiente escolar é a base do Programa Nacional de Alimentação escolar (PNAE). Promover o autocuidado, higiene e autonomia das crianças e ensiná-las qual a importância de uma alimentação adequada. Bem como, ensinar a escolher os alimentos, para a formação de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades de alimentação e Educação Nutricional. E desta forma contribuir para melhora do rendimento escolar dos alunos. Além de ensinar aos alunos, os seus direitos a uma alimentação saudável e adequada, gerando autonomia, que favoreçam aos alunos serem sujeitos ativos de suas escolhas



alimentares e serem responsáveis pela construção de hábitos saudáveis desde a primeira infância.

A Educação alimentar e nutricional visa promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis (BRASIL, 2012). Sendo assim, o objetivo do artigo foi pesquisar na literatura científica artigos sobre atividades de educação alimentar e nutricional na promoção da saúde na educação infantil.

## **METODOLOGIA**

Este artigo científico é uma revisão da literatura. Tem por objetivo pesquisar na literatura científica artigos sobre atividades de educação alimentar e nutricional como estratégia na promoção da saúde na educação infantil.

Para que o artigo fosse escrito foram utilizadas as se-

guintes bases de dados: BVS Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico, Lilacs e Scielo.

Para realizar a tabela com a revisão da literatura, foram utilizadas na pesquisa os seguintes indexadores: (atividades de educação nutricional no período de 2010 a 2021) na base de dados (Google Acadêmico) então foram encontrados (16.100) artigos, dos quais, foram descartados (15.800) artigos, após a leitura do título, aos quais não se encaixavam no tema da pesquisa. Desses artigos, (300) foram para a fase I, após a leitura do resumo foram excluídos (280) artigos. Desses artigos foram para a fase II (20) artigos dos quais foram utilizados no artigo de revisão (5) artigos.

Na base de dados (Lilacs) foram encontrados (2630) utilizando o indexador atividades de educação nutricional creches desde 2020 e atividades de edu-



cação alimentar e nutricional creche dos quais foram descartados (2530) após a leitura do título dos artigos, após leitura (100) foram para a fase I e desses (10) foram para a fase II após a leitura dos resumos e foi utilizado desta forma (1) artigo.

Na base de dados (SciELO) foram encontrados (3) resultados utilizando o indexador atividades de educação nutricional creches, após a leitura do título (2) foram para a fase I e foi utilizado (1) artigo na fase II.

Já na Base de Dados da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde BVMS utilizando o indexador (atividades de educação nutricional creches). Foram encontrados (100) artigos, após a leitura do título foram descartados (90) e (10) artigos foram para fase I (7) artigos foram para a fase II após a leitura do artigo completo foram utilizados 3 arti-

gos.

Ainda para a construção do artigo foram pesquisados no site do Ministério da Saúde os temas: alimentação escolar, Programa Saúde na Escola e Programa Nacional de Alimentação Escolar.

## **DISCUSSÃO E RESULTADOS**

Educação Alimentar e Nutricional é um campo de conhecimento, de prática e de educação permanente, interdisciplinar e multiprofissional que almeja promover a prática de hábitos alimentares e saudáveis. Para isso deve fazer uso de recursos didáticos e abordagens problematizadores considerando todas as fases da vida (BRASIL, 2012).

Dessa forma na Tabela 1 serão apresentados artigos científicos.



<b>Título</b>	<b>Autor /ano</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Resultados</b>
Hábitos alimentares e práticas de educação nutricional: atenção a crianças de uma escola municipal de Belo Horizonte, Minas Gerais	Carvalho et al. 2010	Avaliar o consumo alimentar e promover hábitos alimentares saudáveis para escolares do primeiro ciclo de uma escola municipal de Belo Horizonte - MG, localizada em área de alta vulnerabilidade social.	Ressalta-se a importância da continuidade de atividades de educação nutricional para promoção de hábitos alimentares saudáveis e melhor qualidade de vida.
Estado nutricional e práticas de educação nutricional em escolares	Grillo et al. 2016.	Avaliar o perfil antropométrico de 400 usuários do Programa Nacional de Alimentação Escolar da rede municipal de ensino de Canoinhas, Santa Catarina e desenvolver atividades de educação nutricional com a comunidade escolar.	A metodologia utilizada nas oficinas facilitou a implementação das outras etapas, resultando no alto percentual de satisfação das atividades educativas, melhorando a comunicação entre as partes e como consequência influenciou positivamente nos hábitos alimentares dos envolvidos.



Educação nutricional e práticas alimentares saudáveis na infância	Lopes e Líbera, (2017).	Identificar o efeito de uma intervenção nutricional nas práticas alimentares de pré-escolares, antes e após o desenvolvimento de atividades de educação nutricional.	Atividades de educação nutricional desenvolvidas no ambiente escolar podem contribuir para manutenção e promoção da saúde, prevenindo o desenvolvimento de doenças crônicas não-transmissíveis a longo prazo.
Educação nutricional para pré-escolares de creche/escola do Município de Viçosa-MG	Henriques e colaboradores (2017).	Desenvolver ações de Educação Alimentar e Nutricional com pré-escolares matriculados em uma creche/escola do município de Viçosa-MG.	As atividades de educação nutricional realizadas demonstraram o perigo do alto consumo de alimentos industrializados e a importância da alimentação saudável, promovendo, ainda, o estímulo à experimentar novos alimentos durante as refeições.



Estratégias de educação nutricional com escolares: o lúdico na construção de Hábitos saudáveis na merenda escolar de um município do noroeste gaúcho	Kretschmer (2017)	Elucidar de uma forma pedagógica a importância da ingestão de uma dieta equilibrada para escolares, mostrando que ser saudável não significa ingerir alimentos menos saborosos e com aspecto desinteressante.	o exercício de atividades lúdicas de educação nutricional em escolas traz bons resultados, porém para atingir mudanças significativas é necessário o desenvolvimento destas atividades à longo prazo, a fim de solidificar a promoção da dieta saudável e contribuir assim, para a prevenção de agravos nutricionais.
--	-------------------	---	---





As ações de educação alimentar e nutricional e o nutricionista no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar.	SILVA, Simoni Urbano e colaboradores (2018)	Identificar as ações de EAN no PNAE e sua relação com o perfil do nutricionista. Estudo transversal analítico, realizado em municípios de Goiás, Brasil.	A presença do nutricionista mostrou-se associada à EAN ( $p = 0,001$ ). Ações de EAN são executadas na maioria dos municípios, entretanto com baixa frequência. A associação encontrada indica a relevância da presença do nutricionista, em condições que atendam à legislação, possibilitando o cumprimento de suas atribuições, conforme definido pelo Marco Legal do PNAE e do Conselho Federal de Nutricionistas.
Educação nutricional para pais e pré-escolares em uma creche.	Cardoso e colaboradores (2019)	Descrever uma experiência de educação nutricional por intermédio de uma fábula infantil trabalhada com pais e crianças em idade pré-escolar de uma creche pública.	A educação nutricional é fundamental no ambiente escolar para a promoção da alimentação saudável. O desenvolvimento de atividades lúdicas é importante para despertar o interesse das crianças, favorecendo o aprendizado.



Análise Qualitativa do Programa Crescer Saudável na Escola – Visão dos Profissionais de Saúde, da Comunidade Escolar e da Família	Felix e colaboradores, (2020)	Analisar os resultados do Programa Crescer Saudável na Escola no que se refere ao estímulo de hábitos alimentares saudáveis entre os pré-escolares em uma escola municipal em São Paulo (SP, Brasil)	A partir do desenvolvimento das atividades educativas foi possível observar que os pré-escolares adquiriram maior conhecimento sobre frutas, verduras e legumes mais comumente consumidos em SP. As percepções da comunidade escolar e das famílias foram positivas.
Nutrindo o saber: relato de experiência em práticas de educação alimentar e nutricional com pré-escolares.	Donadoni e colaboradores (2020)	Apresentar a experiência vivenciada com a aplicação de atividades lúdico-pedagógicas em EAN para pré-escolares de uma instituição de ensino.	Considera-se que as atividades propostas cumpriram seus objetivos de proporcionar conhecimento sobre alimentação saudável, sensibilizando o público para a adoção de hábitos alimentares saudáveis.
Educação alimentar e nutricional em pré-escolares em uma escola da rede pública de Sapiranga/RS: Um relato de experiência	Schmidt;Ketterman; Bacles, (2021)	Incentivar a prática da introdução de novos alimentos entre pré-escolares de 4 a 5 anos, de uma escola pública de Educação Infantil de Sapiranga.	A EAN necessita de métodos aperfeiçoados, visando futuras ações a serem planejadas juntamente com a equipe diretiva das escolas



Na pesquisa de Carvalho e colaboradores (2010) um estudo de intervenção de 3 meses com escolares de 6 anos a 10 anos de idade no total de 136 crianças, participaram da pesquisa para avaliação qualitativa, do consumo alimentar e intervenção na forma de oficinas de educação alimentar e nutricional. Obtiveram os seguintes resultados: baixa ingestão de frutas, legumes e verduras, baixo consumo de leite e elevado consumo de guloseimas. Para avaliar o conhecimento, dos escolares, sobre alimentação foi aplicado um questionário, antes e depois das oficinas, o resultado melhor foi alcançado após a oficina sobre o nutriente cálcio, demonstrando assim, a importância da continuidade das atividades de educação alimentar e nutricional com escolares.

No estudo de Grillo e colaboradores (2016) com o obje-

tivo de identificar o estado nutricional, por meio da antropometria dos usuários do PNAE do 1º ao 4º ano do ensino fundamental e desenvolver atividades de educação nutricional, com a comunidade

escolar. Estudo transversal com (1.608) crianças. Foram realizadas 5 oficinas de educação alimentar e nutricional. Para avaliação do grau de satisfação de pais e alunos com as oficinas foi aplicado a escala hedônica. A escola foi utilizada com espaço para o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis. Os resultados foram de (97%) de satisfação e compreensão das oficinas, isso demonstra que as atividades de educação nutricional são importantes ferramentas de trabalho do nutricionista. Assim as abordagens de educação e pedagógicas atuam na autonomia para o indivíduo fazer escolhas



alimentares saudáveis (BRASIL, 2012).

Para Macedo e Aquino (2018), as estratégias que envolvam o ato de alimentar-se, como forma, de promover a saúde das pessoas, são importantes para as políticas públicas de saúde. E o método a ser usado, são as atividades de educação nutricional.

Em um estudo realizado por Lopes e Líbera (2017), com o objetivo de: identificar o efeito de uma intervenção nutricional nas práticas alimentares de pré-escolares, antes e após o desenvolvimento de atividades de educação nutricional. Foram desenvolvidas 6 atividades de educação nutricional no período de 3 semanas. Os resultados obtidos foram, satisfatórios, pois, pode-se observar um aumento significativo no consumo de frutas, legumes e verduras e redução no consumo de doces.

O Programa Saúde na Escola foi criado pelo Decreto 6.286, de 05 de dezembro de 2007, para o desenvolvimento de ações de saúde com educandos por meio de práticas de promoção da saúde, prevenção de doenças e acompanhamento das condições de saúde dos escolares. Uma das estratégias do PSE são a promoção da alimentação saudável na escola.

Trabalhar a temática alimentação e nutrição no ambiente escolar para promoção e prevenção da saúde é um grande desafio, nesse sentido se faz necessário a incorporação de atividades de educação alimentar e nutricional na escola (BRASIL, 2019).

Possibilitando assim demonstrar nesse contexto, que a escola é um espaço de práticas de educação e saúde para realizar construções e compartilhar conhecimentos, produzir apren-



dizagens significativas para a qualidade de vida da população. No âmbito do SUS contribui para o fortalecimento de ações no desenvolvimento integral da saúde e educação dos escolares. A escola é um espaço para construção de práticas de promoção e prevenção da saúde (BRASIL, 2011).

Em um estudo transversal analítico realizado por Silva e colaboradores (2018), com o objetivo de identificar e caracterizar as ações de EAN, executadas no âmbito do PNAE no estado de Goiás, e analisar as possíveis relações com o perfil do nutricionista. Sobre as ações de educação alimentar e nutricional em (199) Municípios pode-se concluir que eram realizadas ações de EAN pelo nutricionista, constata-se então que para acontecer as atividades de educação alimentar e nutricional nas escolas é neces-

sário a presença de um nutricionista, mas para garantir a efetividade da implantação do EAN é necessário que outros atores estejam envolvidos como diretores, professores, merendeiras.

Os resultados obtidos na pesquisa de Henriques e colaboradores (2018) sobre atividades de educação alimentar e nutricional com pré-escolares de (5) e (6) anos de idade uma escola do Município de Viçosa em Minas Gerais corrobora que os trabalhos de educação nutricional nas escolas, é uma estratégia positiva para promoção e prevenção da alimentação adequada.

Na pesquisa de Cardoso e colaboradores (2019) pode-se observar que o estudo feito com crianças pré-escolares no Ceará corrobora com outros estudos sobre (EAN), os resultados com atividades de educação alimentar e nutricional com os pré-escolares



foram positivos e satisfatórios.

Felix e colaboradores (2020) realizaram um estudo longitudinal com 108 pré-escolares implantaram o Programa Crescer Saudável na Escola e obtiveram resultados semelhantes a outros estudos com intervenção de atividades de educação alimentar e nutricional nas escolas.

Em pesquisa de Donadoni e colaboradores (2020). Os mesmos resultados positivos foram com atividades de (EAN) com (56) pré-escolares e escolares de 2 a 7 anos foram realizados 9 encontros para a realização de atividades de educação nutricional de maneira lúdica, pode-se observar um rápido aprendizado entre as crianças da pesquisa. Isso possibilita constatar que as atividades EAN são importantes para a promoção e prevenção da saúde nas escolas.

Experiências exitosas,

com intervenção nutricional, por meio de atividade de educação alimentar e nutricional com (50) crianças de 3 a 5 anos de idade na rede Municipal de ensino infantil de Três de Maio/RS (KRETSCHMER, 2017).

Segundo o autor, uma prática alimentar adequada, contribui para a formação de pessoas saudáveis, e conscientes com a qualidade de vida, meio ambiente e futuro do planeta. Para essas atividades foram usados, os seguintes recursos didáticos: fantoches, filmes, jogos, dinâmicas, cartazes, histórias, maquetes e degustação de alimentos. As atividades de EAN proporcionaram mudanças significativas nos hábitos e conceitos alimentares dos alunos.

Nesse contexto sobre o olhar do PNAE vislumbrar a proposta de que a alimentação assume um caráter pedagógico, foi



proposto na pesquisa transversal analítica, feita pelo Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar da Universidade Federal de Goiás. Por meio telefônico, com 214 municípios de Goiás, para avaliar a participação do nutricionista e a execução das AEN nas escolas. Concluíram na pesquisa, que é necessário inserir o tema alimentação e nutrição nos currículos das escolas (SILVA e colaboradores, 2018).

Na pesquisa de Cardoso; Lima e Campos (2019) corrobora com os estudos sobre experiências de EAN utilizando recursos didáticos, usar o lúdico como forma de estratégia de ensino para despertar o interesse das crianças sobre alimentação saudável.

Para Donadoni, Silva da e Pereira Netto (2020) de caráter qualitativo, para descrever um projeto de AEN chamado Nutriendo o Saber realizado em Mi-

nas Gerais no período de agosto a outubro de 2017. Com amostra de 57 crianças de 2 a 7 anos de idade. Realizado em 9 encontros, concluíram que é possível desenvolver hábitos saudáveis por meio de EAN, mas para que isso continue de forma efetiva, as intervenções precisam ser constantes.

Em pesquisa de Schimidt; Kettermann e Backes, (2021) foram elaboradas intervenções educativas com 24 pré-escolares de 4 a 5 anos de idade no Rio Grande do Sul. Para as pesquisadoras, o grupo precisa ser exposto mais vezes a atividades de EAN, pois não é possível avaliar, o quanto as crianças aprenderam sobre alimentação, precisa ser elaborado atividades de EAN de forma continuada, para saber os resultados em longo prazo.

## CONCLUSÃO



O período pré-escolar abrange as crianças na faixa etária de 2 a 6 anos de idade. Nessa idade, as experiências de novos alimentos com a introdução alimentar, define todo os hábitos alimentares futuros. Nesse sentido o ambiente escolar pode influenciar de forma positiva na formação de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades de educação alimentar e nutricional na escola. Para que isto aconteça, é necessário, a presença do nutricionista capacitado para elaborar e orientar a execução das EAN na escola. A fim de capacitar, funcionários para que no futuro as crianças mantenham, os hábitos alimentares saudáveis, e tenham conhecimento sobre alimentação consciente. Desta forma, as atividades de educação alimentar e nutricional são importantes, para ensinar sobre

alimentação de forma lúdica. E, manter essas atividades e intervenções constantes, para expor, as crianças ao aprendizado constante, sobre alimentação saudável e alimentação não saudável.

## REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Passo a Passo PSE Programa Saúde na Escola. Brasília: MDS, MDE, 2011.

\_\_\_\_\_. Resolução CD/FNDE nº 26, de 17 de junho de 2013. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, Diário Oficial da União, Brasília, 17 jun. 2013.

\_\_\_\_\_. Fundo Nacional de





Desenvolvimento da Educação PNAE. Brasília, DF: FNDE. Disponível em: <<https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/pnae/pnaesobre-o-programa/pnae-sobre-o->>. Acesso em: 12 out 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para políticas públicas. – Brasília: MDS, 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Caderno de Atividades: promoção da Alimentação Adequada e Saudável no Ensino Fundamental II. Brasília: MDS, 2019.

CARDOSO AAR, Lima MRS, Campos MOC. Educação nutricional para pais e pré-escolares em uma creche. Rev. Bras Promoção Saúde. 2019; 32:8926. Dis-

ponível em: <Vista do Educação nutricional para pais e pré-escolares em uma creche (unifor.br)>. Acesso em: 16 Nov, 2021.

CARVALHO, Adriana Palhares de; OLIVEIRA, Verena Bartkowick de; SANTOS, Luana Caroline de. Hábitos alimentares e práticas de educação nutricional: atenção a crianças de uma escola municipal de Belo Horizonte, Minas Gerais. *Pediatria (São Paulo)*, Minas Gerais, v. 32, n. 1, p. 20-27, Mar. 2010. Disponível em: <Hábitos alimentares e práticas de educação nutricional: atenção a crianças de uma escola municipal de Belo Horizonte, Minas Gerais | *Pediatria (São Paulo)*;32(1): 20-27, mar. 2010. ilus, tab, graf | LILACS (bvsalud.org)>. Acesso em: 12 Dez 2021.

CERVATO-MANCUSO, Ana Maria; VINCHA, Kellem Re-



gina Rosendo; SANTIAGO, Débora Aparecida. Educação Alimentar e Nutricional como prática de intervenção: reflexão e possibilidades de fortalecimento. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 1, p. 225-249, Mar. 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pi73312016000100225&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pi73312016000100225&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 12 out 2021.

DONADONI, Pamella; COSTA, Jéssica Almeida Silva da; PEIREIRA, Netto, Michele. Nutrin- do o saber: relato de experiência em práticas de educação alimentar e nutricional com pré-escolares. *Rev.APS. Ju'z de Fora*, v. 22, n. 1, p. 203-214, 2019. Disponível em: < Nutrin- do o saber: relato de experiência em práticas de educação alimentar e nutricional com pré-escolares | Rev. APS;22(1): 203-214, 20190101. |

LILACS (bvsalud.org)>. Acesso em: 17 dez 2021.

FELIX, Amanda Marreti et al. Análise Qualitativa do Programa Crescer Saudável na Escola - Visão dos Profissionais de Saúde, da Comunidade Escolar e da Família. *J. Hum. Growth Dev.*, Marília, v. 31, n. 1, p. 76-83, abr. 2021. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pi12822021000100009&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pi12822021000100009&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 17 dez. 2021

GRILLO, Luciane Peter; CONCEIÇÃO, Cristina Henschel de; LACERDA, Leo Lynce Valle de. Estado nutricional e práticas de educação nutricional em escolares. *O Mundo da Saúde*, São Paulo. v. 40, n. 2, p. 230-238. Santa Catarina. Disponível em: < O\_Mundo\_Saude\_vol40\_num2.



indd> Acesso em: 12 Dez 2021.

HENRIQUES, Isabella Siqueira et al. EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA PRÉ-ESCOLARES DE CRECHE/ESCOLA DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA-MG. ANAIS SIMPAC, v. 10, n. 1, 2019.

KRETSCHMER, Andressa Carine. Estratégias de educação nutricional com escolares: o lúdico na construção de Hábitos saudáveis na merenda escolar de um município do noroeste gaúcho / Nutritional education strategies with schools: the playful one in the construction of healthy habits in the school lunch of northwest of Brazil. Saúde Pública. v. 3, n. 4, p.389-397, out-dez, 2017. Disponível em: <<http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/redeunida/article/view/970>>. Acesso em: 20 out, 2021.

LOPES, Millena Moreira Dias; LÍBERA, Beatriz Della. Educação nutricional e práticas alimentares saudáveis na infância. Reinpec. V. 3, n. 1, Jan, 2017. Disponível em: <<http://reinpeconline.com.br/index.php/reinpec/article/view/150>>. Acesso em: 12 Dez, 2021.

MACEDO, Irene Coutinho de; AQUINO, Rita de Cássia de. O Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para Políticas Públicas no Brasil no contexto do atendimento nutricional. Demetra: alimentação, nutrição & saúde. N. 13, v. 1. P-21-35. 2018.

SCHIMIDT, Jéssica; KETTERMANN, Juliana Cristina; BACKER, Vanessa. Educação alimentar e nutricional em pré-escolares em uma escola da rede



pública de Sapiranga/RS: Um relato de experiência. Revista Saúde e desenvolvimento humano. v. 9, n. 1. Canoas, 2019. Disponível em: < 6037.indd (unilasalle.edu.br)>. Acesso em: 17 dez 2021.

SILVA, Simoni Urbano da et al. As ações de educação alimentar e nutricional e o nutricionista no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2018, v. 23, n. 8 [Acessado 12 outubro 2021], pp. 2671-2681. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018238.19642016>>. ISSN 1678-4561.

